

MERCUR S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Acionistas da
MERCUR S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Mercur S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

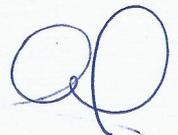
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive 'Q' followed by a horizontal line.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Mecur S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer em 07 de fevereiro de 2014.

Joinville (SC), 11 de fevereiro de 2015.



ALFREDO HIRATA
Confador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP

Mercur S.A.

Demonstrações Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: a Mercur S/A, cumprindo as disposições legais e estatutárias, submete à V. Sas as Demonstrações Financeiras bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Apresenta também, a evolução de algumas ações que vem desenvolvendo com base em seu propósito estratégico e em seu modelo de atuação.

No dia 11 de Junho de 2014, a Mercur completou 90 anos de existência. Estes anos todos possibilitaram a vivência de muitas histórias, que a empresa acredita, também, terem feito parte da vida de muitas pessoas. Seu site www.mercur.com.br/90anos traz alguns marcos desta trajetória que continua viva e em constante construção.

A Mercur se dedica em uma busca contínua por produzir coisas que tenham RELEVÂNCIA para as PESSOAS. Entende que a cooperação e o sentido de parceria são essenciais para a criação de produtos e serviços relevantes e assume o Compromisso Institucional de UNIR PESSOAS E ORGANIZAÇÕES PARA CRIAR SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Em 2014, a articulação da empresa com diversos atores no campo da Educação possibilitou o desenvolvimento de seu Almanaque de Recursos, um material que reúne um conjunto de produtos criados a partir de um intenso processo de experimentação envolvendo pessoas interessadas na causa da inclusão e acessibilidade. Estes produtos, comercializados pela Mercur, foram concebidos como dispositivos para auxiliar a vida de pessoas, em especial, pessoas com deficiência. O acolhimento dos diversos atores está condicionado à uma rede de colaboração criada para estabelecer espaços de diálogos, criar ações, produtos e serviços colaborativos, acessível em www.diversidadenarua.cc.

Seus esforços relacionados à diminuição dos impactos de suas operações sobre pessoas, sociedade e meio ambiente, tem sido constantes. O uso efetivo de novos modais de transporte, como marítimo e ferroviário, viabilizaram a redução de 170,57 toneladas de CO2 emitidas no transporte de matérias-primas e saída de produtos acabados para clientes específicos. Em 2013 esta redução significava 17,02 toneladas de CO2, considerando o modelo de transportes adotado.

A realização de um Workshop de Inovação em Sustentabilidade, pela empresa, objetivou o compartilhamento de experiências e trouxe a conhecimento diversas ações empreendidas por clientes, fornecedores e entidades da comunidade em um esforço conjunto para a redução dos gases de efeito estufa provenientes de suas atividades.

Naturalmente, disposta a redescobrir suas formas de se relacionar com o mundo, a empresa vem ampliando os espaços diálogo com seus públicos legitimando sua atuação para que ela possa, cada vez mais, fazer sentido para as pessoas, grupos e sociedade.

Agradecimento

A administração, ao término de mais um exercício social, tendo a satisfação por ter atingido os objetivos traçados para o ano de 2014, deseja registrar aqui seus agradecimentos a todos os colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e aos órgãos governamentais bem como, toda a comunidade envolvida com suas atividades. Ao conselho de administração e aos acionistas um agradecimento especial pela confiança nela depositada, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Santa Cruz do Sul, 27 de janeiro de 2015.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Ativo	2014	2013	Passivo e Patrimônio Líquido	2014	2013
Circulante	83.630.370	77.928.650	Circulante	22.685.690	22.774.259
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	27.776.569	23.419.474	Fornecedores (Nota 11)	5.273.099	5.449.071
Contas a receber (Nota 4)	37.163.795	39.132.113	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.159.895	2.372.073
Estoques (Nota 5)	17.019.795	14.561.334	Partes relacionadas (Nota 15)	3.305.133	2.999.771
Impostos a recuperar (Nota 6)	938.570	267.464	Obrigações sociais (Nota 13)	5.991.119	5.448.322
Despesas antecipadas	144.551	202.645	Obrigações tributárias (Nota 14)	3.066.802	3.343.735
Outros ativos	587.090	345.620	Obrigações com representantes	2.463.827	2.547.235
			Outros passivos	239.675	413.807
			Provisão para contingências (Nota 16)	186.140	200.245
Não Circulante	28.161.471	24.851.644	Não Circulante	18.706.251	19.051.855
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	5.213.966	6.919.601
Tributos diferidos (Nota 10)	5.188.762	4.615.179	Provisão para contingências (Nota 16)	12.551.469	10.799.019
Impostos a recuperar (Nota 6)	96.510	81.941	Receita diferida (Nota 17)	940.816	1.333.235
Depósitos judiciais	559.414	61.196	Patrimônio Líquido (Nota 18)	70.399.900	60.954.180
Outros ativos	25.000	17.912	Capital social	57.856.469,00	53.375.194
Investimentos (Nota 7)	625.660	695.725	Reservas de lucros	12.543.431,00	7.578.986
Imobilizado (Nota 8)	19.529.625	17.984.758			
Intangível (Nota 9)	2.136.500	1.394.933			
TOTAL ATIVO	111.791.841	102.780.294	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	111.791.841	102.780.294

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Operações continuadas		
Receita (Nota 19)	114.957.192	110.803.168
Custo dos produtos vendidos (Nota 20)	<u>(61.714.350)</u>	<u>(60.070.274)</u>
Lucro bruto	<u>53.242.842</u>	<u>50.732.894</u>
Despesas operacionais		
Despesas com vendas (Nota 20)	(23.590.808)	(21.699.194)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(16.646.658)	(14.504.059)
Despesas tributárias	(687.305)	(626.996)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 21)	<u>(1.045.009)</u>	<u>(8.156.957)</u>
Lucro operacional	11.273.062	5.745.688
Despesas financeiras (Nota 22)	(5.119.423)	(4.644.159)
Receitas financeiras (Nota 22)	8.083.151	5.742.211
Variações monetárias e cambiais líquidas	<u>(76.739)</u>	<u>(45.044)</u>
Resultado financeiro líquido	2.886.989	1.053.008
Equivalência patrimonial (Nota 07 b)	45.035	155.974
Resultado de participações societárias	45.035	155.974
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>14.205.086</u>	<u>6.954.670</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(4.277.410)	(2.052.236)
Reversão dos juros sobre capital próprio (Nota 18)	3.040.000	2.800.000
Lucro líquido do exercício	<u>12.967.676</u>	<u>7.702.434</u>
Ações em circulação no final do exercício	8.002.278	8.002.278
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no final do exercício	1.620,50	962,53

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

	Reserva de lucros				Total
	Capital social	Retenções de lucros	Legal	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2012	46.733.304	6.674.035	2.644.407	-	56.051.746
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.702.434	7.702.434
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	7.702.434	7.702.434
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	6.641.890	(6.641.890)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	4.517.313	385.121	(4.902.434)	-
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(2.800.000)	(2.800.000)
Em 31 de dezembro de 2013	53.375.194	4.549.458	3.029.528	-	60.954.180
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.967.676	12.967.676
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	12.967.676	12.967.676
Aumento de capital com reservas (Nota 18 a)	4.481.275	(4.481.275)	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reservas	-	8.797.336	648.384	(9.445.720)	-
Dividendos Propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(481.956)	(481.956)
Juros sobre capital próprio propostos (Nota 18 c)	-	-	-	(3.040.000)	(3.040.000)
Em 31 de dezembro de 2014	57.856.469	8.865.519	3.677.912	-	70.399.900

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	12.967.676	7.702.434
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>12.967.676</u>	<u>7.702.434</u>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

	2.014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	12.967.676	7.702.434
<u>Ajustado por:</u>		
Despesa com Juros sobre Capital Próprio	(3.040.000)	(2.800.000)
Depreciação e amortização	1.709.853	1.487.409
Despesa com juros sobre empréstimos	500.138	1.100.469
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	35.555	425.614
Resultado da equivalência patrimonial	(45.035)	(155.974)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	1.968.318	(1.427.534)
Estoques	(2.458.461)	92.905
Impostos a recuperar	(685.675)	326.775
Despesas antecipadas	58.094	(4.705)
Outros ativos	(248.658)	543.979
Tributos Diferidos	(573.583)	(2.524.791)
Depositos judiciais	(498.218)	729.974
Fornecedores	(175.972)	(610.941)
Obrigações sociais	542.797	436.058
Obrigações tributárias	(276.933)	8.542
Obrigações com representantes	(83.408)	221.711
Provisão para contingências	1.738.345	7.332.040
Outros Passivos	(174.132)	45.229
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	11.260.701	12.929.194
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	115.200	192.000
Aquisições de ativo imobilizado	(2.976.101)	(2.528.608)
Aquisições de ativo intangível	(1.055.741)	(770.089)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(3.916.642)	(3.106.697)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação de mutuos a pagar	(381.689)	(2.073.543)
Dividendos propostos	(481.956)	-
Juros sobre capital próprio / dividendos pagos	(2.392.773)	(2.409.864)
Juros sobre capital próprio / dividendos pagar	3.079.824	2.392.772
Captação de empréstimos e financiamentos	-	3.814.105
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.810.370)	(2.606.374)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(2.986.964)	(882.904)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.357.095	8.939.593
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	23.419.474	14.479.881
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	27.776.569	23.419.474

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Mercur S.A. (a "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado com sede em Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Seu principal controlador é a Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., e em conjunto com as sociedades controladas compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem por objetivo a exploração dos ramos de indústria e comércio, importação, exportação e distribuição de artefatos de borracha, artefatos plásticos, tintas artísticas, artesanais, decorativas, serigráficas e outras, podendo ambas ser a base de água ou não; vestuário, de cuidados pessoais, artigos médicos, odontológicos, hospitalares e para tecnologia assistiva; artigos de uso escolar e educacional, invólucros, embalagens, consignações em conta própria; projetos rurais, agropecuários, florestamento e reflorestamento, podendo se estender a outras atividades correlatas, bem como à importação de matérias primas, materiais auxiliares e embalagens, máquinas e equipamentos para o seu parque industrial e participação em outras sociedades, visando realizar os objetivos sociais e se beneficiar de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 26 de janeiro de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desse investimento nas demonstrações individuais pelo custo ou valor justo.

2.2 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *Impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Operações e saldos em moedas estrangeiras

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

2.4 Demonstrações financeiras consolidadas

A Mercur S.A. é controladora da empresa Mercur Empreendimentos Ltda., dessa forma, está sujeita às disposições previstas no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. A administração decidiu por não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, considerando que, além de permitido legalmente e nos termos do referido Pronunciamento:

(a) a Mercur S.A. é ela própria uma controlada de outra entidade - A Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A., a qual, em conjunto com os demais acionistas, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados no dia 24 de janeiro de 2014 e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Mercur S.A.;

(b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Mercur S.A. não são negociados em mercado aberto (bolsas de valores no País ou no exterior ou mercado de balcão - mercado descentralizado de títulos não listados em bolsa de valores ou cujas negociações ocorrem diretamente entre as partes, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a Mercur S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a emissão de algum tipo ou classe de instrumento em mercado aberto; e

(d) a sua controladora Hoelzel Participações e Empreendimentos S.A. disponibiliza ao público, na mesma data em que a Mercur S.A., suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros classificados como recebíveis são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia não opera com outros instrumentos financeiros, tais como derivativos, derivativos embutidos e/ou operações de hedge.

2.7 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*), constituído quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são registradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados pelo valor original.

2.10 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

2.11 Intangível

Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos no ativo são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 anos.

Outros ativos intangíveis

Os custos com licença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ("ANVISA"), os quais permitem a comercialização de produtos da área da saúde pelo período de cinco anos, são capitalizados e amortizados usando-se o método linear pelo respectivo prazo de concessão.

2.12 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são reconhecidos como um ativo separado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas, quando possível, é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A base adotada para determinar o cálculo da depreciação de outros ativos foi à política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação considerando: a política de renovação dos ativos, inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas, experiência da Companhia com ativos semelhantes e a sua venda, inventários físicos de todas as unidades avaliadas, informações contábeis e controle patrimonial, especificações técnicas, conservação dos bens e política de manutenção visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas no mesmo prazo da vida útil do bem em que estão sendo realizadas.

2.13 Provisão para *impairment* de ativos não-financeiros, exceto estoques

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Não foram identificados indicadores relevantes de *impairment* no exercício de 2014.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.15 Benefícios a funcionários - Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. A Companhia não concede outros tipos de benefício além daqueles previstos em Lei.

2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros efetivos proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Estes tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante decorrem de diferenças originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e devoluções.

(a) Vendas de mercadorias e produtos

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

(c) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

2.20 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	2.383	7.842
Bancos Conta Movimento	1.214.288	1.958.283
Aplicações Financeiras	26.559.898	21.453.349
Total de Caixa e Equivalentes	<u>27.776.569</u>	<u>23.419.474</u>

4 Contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Clientes no país	38.121.492	40.153.110
Clientes no exterior	171.453	21.247
(-) Ajuste a valor presente	(1.064.932)	(923.220)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64.218)	(119.024)
	<u>37.163.795</u>	<u>39.132.113</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima, estando significativamente coberto por apólice de Seguro de Crédito.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de vencimentos dos clientes no país está apresentada abaixo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
A vencer	37.634.969	39.631.376
Vencidos até três meses	414.354	403.705
Vencidos acima de três meses	72.169	118.029
	<u>38.121.492</u>	<u>40.153.110</u>

5 Estoques

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Produtos acabados	5.876.180	4.992.130
Mercadoria para revenda	2.360.237	2.867.354
Produtos em processo	2.869.175	1.974.027
Matérias-primas	3.499.445	2.895.280
Material de acondicionamento e embalagem	908.397	641.273
Outros estoques	1.506.361	1.191.270
	<u>17.019.795</u>	<u>14.561.334</u>

Os estoques encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames.

6 Impostos a recuperar

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
IRRF a recuperar	435.802	-
CSLL a recuperar	123.339	-
ICMS a recuperar	357.149	278.091
PIS a recuperar	3.513	10.189
COFINS a recuperar	16.186	46.935
Outros	99.091	14.190
	<u>1.035.080</u>	<u>349.405</u>
Circulante	938.570	267.464
Não Circulante	96.510	81.941

7 Investimentos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Participações em controladas	561.697	631.862
Outros investimentos	63.963	63.863
	<u>625.660</u>	<u>695.725</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Informações sobre investimentos em controladas

	Milhares de quotas possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social (%)	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2013				
Mercur Empreendimentos Ltda	433.920	96	658.190	162.473
Em 31 de dezembro de 2014				
Mercur Empreendimentos Ltda.	433.920	96	585.101	46.911

(b) Movimentação dos investimentos em controlada

	Mercur Empreendimentos Ltda.
Saldos em 31 de dezembro de 2012	667.888
Dividendos recebidos e a receber	(192.000)
Resultado de equivalência patrimonial	155.974
Saldos em 31 de dezembro de 2013	631.862
Dividendos recebidos e a receber	(115.200)
Resultado de equivalência patrimonial	45.035
Saldos em 31 de dezembro de 2014	561.697

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos em controladas

A Mercur Empreendimentos Ltda. é uma empresa localizada em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, que tem como atividade principal a construção e incorporação de imóveis destinados à venda, compra e venda de imóveis, locação de imóveis próprios, desmembramento ou loteamento de terrenos e incorporação imobiliária.

Durante o exercício de 2014, a Mercur Empreendimentos Ltda. distribuiu R\$ 120.000,00 do lucro, que corresponde a parte do lucro do exercício de 2013 e a realização de reservas. O lucro líquido do exercício de 2014 será destinado conforme Ata da Reunião dos Sócios a ser realizada até abril de 2015.

Mercur S.A.**Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado**(a) Composição do saldo**

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizações em andamento	Imobilizado Total
Vida Útil em anos		60	10 a 35	12 a 22	10 a 32			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	257.969	3.106.577	8.176.062	87.272	117.855	11.745.735	5.304.889	17.050.624
Aquisição	-	-	770.245	40.176	32.014	842.435	1.686.173	2.528.608
Transferências	-	3.925.122	2.511.030	-	2.348	6.438.500	(6.438.500)	-
Alienação	-	-	(62.500)	(37.262)	(2.171)	(101.933)	(389.379)	(491.312)
Depreciação	-	(131.359)	(1.038.594)	(7.230)	(10.231)	(1.187.414)	-	(1.187.414)
Baixa Depreciação	-	-	44.819	37.262	2.171	84.252	-	84.252
Saldos em 31 de dezembro de 2013	257.969	6.900.340	10.401.062	120.218	141.986	17.821.575	163.183	17.984.758
Custo total	257.969	9.435.098	24.322.063	167.200	307.762	34.490.092	163.183	34.653.275
Depreciação acumulada	-	(2.534.758)	(13.921.001)	(46.982)	(165.776)	(16.668.517)	-	(16.668.517)
Valor residual	257.969	6.900.340	10.401.062	120.218	141.986	17.821.575	163.183	17.984.758
Saldos em 31 de dezembro de 2013	257.969	6.900.340	10.401.062	120.218	141.986	17.821.575	163.183	17.984.758
Aquisição	-	6.675	653.465	-	52.780	712.920	2.263.181	2.976.101
Transferências	-	-	1.240.455	-	-	1.240.455	(1.240.455)	-
Alienação	-	-	(122.987)	-	(279)	(123.266)	-	(123.266)
Depreciação	-	(169.964)	(1.202.590)	(9.367)	(13.758)	(1.395.679)	-	(1.395.679)
Baixa Depreciação	-	-	87.432	-	279	87.711	-	87.711
Saldos em 31 de dezembro de 2014	257.969	6.737.051	11.056.837	110.851	181.008	18.343.716	1.185.909	19.529.625
Custo total	257.969	9.441.773	26.092.996	167.200	360.263	36.320.201	1.185.909	37.506.110
Depreciação acumulada	-	(2.704.722)	(15.036.159)	(56.349)	(179.255)	(17.976.485)	-	(17.976.485)
Valor residual	257.969	6.737.051	11.056.837	110.851	181.008	18.343.716	1.185.909	19.529.625

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não possuía itens do imobilizado em garantia de operações de financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2014, o terreno e prédio da Rua Cristóvão Colombo estão em garantia do processo judicial contra o Estado do RS.

O montante de R\$ 1.165.374 (2013 - R\$ 1.032.859) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 4.734 (2013 - R\$ 6.304) em "despesa com vendas" e R\$ 225.571 (2013 - R\$ 148.251) em "Despesas gerais e administrativas".

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

Vida Útil	Software 05 anos	Marcas e patentes 10 anos	Outros intangíveis 05 anos	Total operação	Intangíveis em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	480.768	83.101	129.561	693.430	249.964	943.394
Aquisição	455.814	5.296	21.600	482.710	287.379	770.089
Transferências	12.771	-	-	12.771	(12.771)	-
Alienação/baixa	-	(17.044)	-	(17.044)	(1.510)	(18.554)
Amortização	(237.122)	(1.781)	(61.093)	(299.996)	-	(299.996)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	712.231	69.572	90.068	871.871	523.062	1.394.933
Custo total	3.225.379	253.419	271.446	3.750.244	523.062	4.273.306
Amortização acumulada	(2.513.148)	(183.847)	(181.378)	(2.878.373)	-	(2.878.373)
Valor residual	712.231	69.572	90.068	871.871	523.062	1.394.933
Aquisição	400.285	-	10.800	411.085	644.656	1.055.741
Transferências	111.475	-	-	111.475	(111.475)	-
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-
Amortização	(256.089)	(14.583)	(43.502)	(314.174)	-	(314.174)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	967.902	54.989	57.366	1.080.257	1.056.243	2.136.500
Custo total	3.737.139	253.419	282.246	4.272.804	1.056.243	5.329.047
Amortização acumulada	(2.769.237)	(198.430)	(224.880)	(3.192.547)	-	(3.192.547)
Valor residual	967.902	54.989	57.366	1.080.257	1.056.243	2.136.500

Os intangíveis em andamento referem-se a marcas em andamento e desenvolvimento de softwares.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos Diferidos - Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Ativo	2014	2013
CSLL recuperar (Nota 6)	123.339	-
Total Ativo Circulante	123.339	
IRPJ Diferido	3.815.266	3.393.514
CSLL Diferido	1.373.496	1.221.665
Total Ativo Não-Circulante	5.188.762	4.615.179
Passivo		
Provisão IRPJ (Nota 14)	492.110	825.902
Provisão CSLL		193.148
Total Passivo Circulante	492.110	1.019.050

Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL

Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(4.850.993)	(4.577.028)
Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	1.465.977	3.809.983
Reversão de IRPJ/CSLL diferidos sobre provisões	(892.394)	(1.285.191)
Saldo em 31 de dezembro	(4.277.410)	(2.052.236)

(b) A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

Ativo Fiscal Diferido	2014			2013		
	VALOR	IRPJ	CSLL	VALOR	IRPJ	CSLL
Provisões Contingências Tributárias	12.450.493	3.112.623	1.120.544	10.769.177	2.692.294	969.226
Provisões Contingências Trabalhistas	186.140	46.535	16.753	200.245	50.061	18.022
Provisões Comissões Representantes	2.459.237	614.809	221.331	2.455.769	613.942	221.019
Outras Provisões	64.219	16.055	5.780	119.024	29.756	10.712
Depósitos Judiciais	100.976	25.244	9.088	29.842	7.461	2.686
Total Ativo Não Circulante	15.261.065	3.815.266	1.373.496	13.574.057	3.393.514	1.221.665

(c) Incentivo fiscal

A Companhia contabilizou o aproveitamento de incentivos à inovação tecnológica, conforme previsto na Lei 11.196/05 ("Lei do Bem"). O impacto deste benefício fiscal nos valores de despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 373.416 (2013 - R\$ 224.744). A prestação de contas destes valores será feita ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contas a Pagar a Fornecedores MI	5.141.782	5.144.072
Contas a Pagar a Fornecedores ME	186.832	346.511
(-) Ajuste a Valor Presente	(55.515)	(41.512)
Contas a Pagar a Fornecedores	<u>5.273.099</u>	<u>5.449.071</u>

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros e comissões - %	<u>2014</u>	<u>2013</u>
BNDES automático	TJLP + 4,00%	496.368	483.011
BNDES automático	Cesta de Moedas	1.022.748	1.469.300
Finep	TJLP	444.928	1.112.320
Finep	9,93%	5.409.817	6.227.043
		<u>7.373.861</u>	<u>9.291.674</u>

Passivo circulante

	2.159.895	2.372.073
--	-----------	-----------

Não circulante

	5.213.966	6.919.601
--	-----------	-----------

(a) Os montantes não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2015	-	1.784.252
2016	1.438.824	1.412.008
2017	1.438.839	1.412.008
2018	1.057.611	1.045.757
2019	1.022.954	1.012.461
2020	255.738	253.115
	<u>5.213.966</u>	<u>6.919.601</u>

(b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos fianças bancárias e duplicatas a receber.

(c) Os valores contábeis dos empréstimos de curto e de longo prazo estão expressos pelo seu valor justo. O saldo de longo prazo é composto basicamente de empréstimo junto a Finep - Financiadora de Estudos e Projetos.

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) A Companhia obteve financiamento com concessão de subvenção econômica pelo Finep no qual a Companhia elegeu a taxa de mercado 9,93% como taxa de desconto a valor presente dessas operações passivas no circulante e não circulante, por considerar que este índice reflete juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, taxas de mercado praticadas na data inicial das transações.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo Inicial	6.227.042	4.997.528
Captações	-	1.744.003
Amortização Juros Provisionados	(13.168)	(11.141)
Provisão Juros	11.061	13.170
Ajuste a Valor Presente no Exercício	-	(332.097)
AVP Subvenção Investimento FINEP	392.419	397.548
Realização pela Amortização das Parcelas	(1.207.537)	(581.968)
Saldo Final	<u>5.409.817</u>	<u>6.227.043</u>

13 Obrigações sociais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e Honorários	842.639	815.384
INSS	394.765	373.114
FGTS	180.632	169.203
Provisão Férias com Encargos	2.767.926	2.590.453
Participação nos Resultados	1.561.927	1.278.066
Outros	243.230	222.102
Total das Obrigações Sociais	<u>5.991.119</u>	<u>5.448.322</u>

14 Obrigações tributárias

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
ICMS	1.222.411	841.800
PIS	79.730	90.207
COFINS	367.231	415.492
IPI	339.246	469.781
IR Retenção na Fonte	459.552	422.131
Provisão para Imposto de Renda	492.110	825.902
Provisão para Contribuição Social	-	193.148
Outros	106.522	85.274
	<u>3.066.802</u>	<u>3.343.735</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

	2014					2013				
	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total	Hoelzel Participações S.A	Fundação Jorge Hoelzel	Acionista pessoa física	Mercur Empreendimentos Ltda	Total
Passivo circulante										
Mútuos	-	2.960	153.001	69.348	225.309	268.321	1.826	214.516	122.335	606.998
Dividendos	419.190	14.657	48.109	-	481.956	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	2.247.481	92.449	257.938	-	2.597.868	2.070.049	85.150	237.574	-	2.392.773
Total	2.666.671	110.066	459.048	69.348	3.305.133	2.338.370	86.976	452.090	122.335	2.999.771
					-					-
Despesas financeiras	3.353	-	16.875	8.512	28.740	33.447	-	62.583	9.271	105.301

As operações de mútuo com partes relacionadas são atualizadas monetariamente pela variação de 100% da taxa Selic, sendo os contratos por prazo indeterminado.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e gerentes da Companhia. A remuneração e encargos sociais com pessoal chave da administração foi de R\$ 5.806.243 (2013 - R\$ 6.023.147). Não é prática da Companhia conceder outros benefícios indiretos, comissões, pagamentos com base em ações, planos de aposentadoria ou qualquer outro benefício pós-emprego a seus administradores.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Contingências e compromissos assumidos

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, relacionados a contingências:

	<u>2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2014</u>
Contingências trabalhistas e previdenciárias	160.245	45.895	(60.000)	146.140
Contingências cíveis e tributárias	10.839.019	1.752.450	-	12.591.469
	10.999.264	1.798.345	(60.000)	12.737.609
Passivo Circulante	200.245			186.140
Não Circulante	10.799.019			12.551.469

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

A Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 54.028 (2013 - R\$ 2.109).

No exercício de 2014 a Companhia reconheceu no seu Passivo não circulante, valor complementar e correção monetária de contingência tributária relacionada aos autos de infração lavrados em 2011, 2012 e 2013 referente a divergência de classificação fiscal e incidência de ICMS sobre produtos ortopédicos, para os quais foram tomadas as providências administrativas/judiciais cabíveis

17 Receitas diferidas

Os valores lançados como receitas diferidas, tratam se de Ajustes a Valor Presente gerados pela diferença dos encargos decorrentes do uso da taxa subsidiada com a taxa de juros de mercado de uma operação assemelhada do FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, no qual está sendo realizada pelas amortizações previstas contratualmente.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	1.333.235	1.398.686
Receita Diferida - Ajuste a Valor Presente	-	332.097
Realização pela amortização das parcelas	(392.419)	(397.548)
Total	940.816	1.333.235

18 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

É dividido em 8.002.278 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 7,23 (2013 – R\$ 6,67) e valor total de R\$ 57.856.470 (2013 – R\$ 53.375.194), totalmente integralizadas.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 01 de abril de 2013, no montante de R\$ 6.641.891, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi aprovado novo aumento de capital, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 14 de março de 2014, no montante de R\$ 4.481.276, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas.

(b) Reservas de lucros**(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não excede a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Retenções de lucros

O saldo de outras retenções de lucros em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 8.865.518 (2013 – R\$ 4.549.457), correspondente aos lucros acumulados remanescentes à disposição da AGO que, segundo disposições contidas nos Incisos I e II do art. 132 da Lei no. 6.404/76 deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia e a destinação desses lucros acumulados. A ação proposta pela administração à assembleia de acionistas será aumento de capital.

(c) Dividendos e juros sobre capital próprio propostos

Aos acionistas é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme § 2º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e art. 18º, letra “b” do Estatuto Social da Companhia.

A proposta de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, e dividendos, consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral é assim demonstrada:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	12.967.676	7.702.434
Constituição/realização de reservas:		
Legal	(648.384)	(385.122)
Base de cálculo dos dividendos	<u>12.319.292</u>	<u>7.317.312</u>
Dividendos mínimo obrigatório - 25%	3.079.823	1.829.328
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, líquidos dos efeitos tributários	2.597.867	2.392.773
Dividendos propostos	481.956	-
	<u>3.079.823</u>	<u>2.392.773</u>

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a administração da Companhia aprovou, em reunião de Diretoria, realizada em 26 de janeiro de 2015, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP, imputando-os ao valor de dividendos mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 3.040.000 (2013 – R\$ 2.800.000), o que corresponde a R\$ 379,90 por lote de mil ações (2013 – R\$ 349,90 por lote de mil ações) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, revertidos do resultado do exercício destacadamente após os valores de imposto de renda e contribuição social e, conseqüentemente reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução, é de, aproximadamente, R\$ 1.033.000 (2013 - R\$ 952.000).

19 Receitas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Mercado interno	146.880.557	143.254.625
Mercado externo	1.437.322	1.460.062
Ajuste a valor presente	(4.434.396)	(3.649.149)
Deduções das vendas	<u>(28.926.291)</u>	<u>(30.262.370)</u>
	<u>114.957.192</u>	<u>110.803.168</u>

20 Despesas por natureza

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Matéria-prima e variação de produto acabado	39.580.924	41.029.299
Despesa de pessoal com encargos sobre folha	29.880.940	27.325.583
Comissões de representantes	7.473.285	7.377.741
Fretes	5.914.706	5.286.511
Marketing	2.503.659	2.134.069
Assessorias	2.312.275	1.290.481
Depreciações e amortizações	1.709.853	1.487.409
Energia elétrica	2.813.713	1.484.998
Manutenções	1.660.241	1.344.694
Despesas de viagem	1.378.435	1.265.526
Despesas de comunicação	589.512	538.201
Outros	6.134.273	5.709.015
	<u>101.951.816</u>	<u>96.273.527</u>

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão tributária, civil e trabalhistas	(1.727.211)	(8.626.206)
Reversão provisões	60.000	583.000
Despesas indedutíveis	(96.414)	(148.620)
Outras receitas e despesas operacionais	718.616	34.869
	<u>(1.045.009)</u>	<u>(8.156.957)</u>

22 Despesas e receitas financeiras

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas financeiras		
Despesa financeira sobre empréstimos com partes relacionadas	28.740	105.302
Despesa financeira sobre empréstimos bancários	1.295.514	920.485
(-) Realização da Receita Diferida - AVP Financiamentos	(392.419)	(354.282)
Juros sobre o capital próprio (i)	3.040.000	2.800.000
Despesa financeira com ajuste a valor presente de fornecedores	815.749	660.751
Outras despesas financeiras	331.839	511.903
	<u>5.119.423</u>	<u>4.644.159</u>
Receitas financeiras		
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	3.494.496	2.056.180
Receita financeira com ajuste a valor presente de clientes	4.292.685	3.501.093
Outras receitas financeiras	295.970	184.938
	<u>8.083.151</u>	<u>5.742.211</u>

(i) Conforme descrito na Nota 18 (c), a Companhia registra a despesa de JCP – Juros de Capital Próprio como despesa financeira, nos termos da Legislação Tributária e procede à sua reversão em linha destacada da demonstração de resultado após os valores de imposto de renda e contribuição social.

23 Gestão de risco financeiro**(a) Fatores de risco financeiro**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis estão expressos pelos seus valores justos.

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez, muito embora esses riscos sejam considerados pela administração como moderados ou baixos. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do "hedge" das contrapartes.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

(c) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas geralmente atreladas à variação da TJLP mais juros de mercado e estão expressos pelo seu valor justo.

(d) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios, contratação de seguro de crédito e limites individuais de clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições e investimentos que geram segurança para a empresa e ao mesmo tempo trabalham com competitividade no mercado.

(e) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(f) Riscos de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia tem pactuado contratos de financiamento com as instituições financeiras para evitar flutuações nos "spreads" bancários.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Mercur S.A.

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2014</u>		<u>2013</u>	
	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Reais</u>	<u>Moeda estrangeira</u>	<u>Reais</u>
Ativo				
Contas a receber em US\$	64.563	171.453	9.072	21.247
Contas a receber em EUR	-	-	53	170
Adiantamento a fornecedores em US\$	399.233	1.040.933	233.316	546.565
Investimento no exterior US\$				
Sub-Total		<u>1.212.386</u>		<u>567.982</u>
Passivo				
Fornecedores em US\$	70.338	(186.832)	147.917	(346.511)
Adiantamento de clientes recebido em US\$	18.851	<u>(49.139)</u>	-	<u>-</u>
Sub-Total		<u>(235.971)</u>		<u>(346.511)</u>
Cobertura líquida		<u>976.415</u>		<u>221.471</u>

(g) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

24 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Seguro Patrimonial	31.300.000	26.824.000
Veículos (danos materiais e danos pessoais)	2.249.755	2.279.109
Seguro para perdas no recebimento de clientes	10.000.000	10.282.709
Responsabilidade Civil	500.000	500.000

25 Compromissos

A Companhia não possui compromissos assumidos para a aquisição de ativos ou com arrendamento mercantil operacional.